

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AROUCA



Ano letivo 2025|26

1 A NOSSA ESCOLA

O AEA é uma organização criada em 28 de junho de 2012 pela fusão do Agrupamento de Escolas de Arouca e da Escola Secundária de Arouca. Composto por dez estabelecimentos de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário, tem sede na Escola Secundária de Arouca.

No presente ano letivo, o total de alunos é 1903 o que segue a tendência da evolução demográfica poderia reduzir. Sendo 228 na educação pré-escolar, 1179 ensino básico e 496 no ensino secundário. estes alunos estão distribuídos: 228 crianças na educação pré-escolar em 12 turmas; 457 alunos no 1.º ciclo por 26 turmas; 268 no 2.º ciclo por 14 turmas, sendo 2 do ensino especializado da música e 2 do ensino especializado da dança + teatro; 454 do 3.º ciclo, em 21 turmas, incluindo 3 do ensino especializado da música e 3 da dança); 342 no ensino secundário dos cursos científico-humanísticos em 15 turmas e 154 alunos nos cursos profissionais (9 turmas). No ensino secundário, funcionam na escola sede do agrupamento 8 turmas dos cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias; 2 de 0,5 de Ciências Socioeconómicas; 6 de Línguas e Humanidades; **2 de 0, 5 de Artes Visuais.**

O AEA assegura o apoio a cerca de 100 alunos a usufruírem de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão. Estes alunos estão distribuídos pelos diferentes ciclos de ensino, desde o pré-escolar até ao 12º ano e evidenciam problemáticas diversas. Tem a funcionar na Escola Básica de Arouca, uma Unidade Especializada de apoio a alunos com multideficiência e

uma sala do Ensino Estruturado, para crianças com espectro de Autismo, que se constitui como parte integrante do Centro de Apoio à Aprendizagem.

O serviço de ação social escolar abrange em 2025/2026 um elevado número de alunos do AEA, mas este apoio decresceu em relação ao ano transato em 138 alunos (menos 58 do escalão A e menos 80 do escalão B). Este ano letivo, do escalão A – 150 alunos e do escalão B – 227 alunos, este indicador do contexto socioeconómico dos alunos não deve ser desvalorizado na análise dos resultados escolares e educativos. No que diz respeito ao pré-escolar e 1.º ciclo, a ação social escolar é da competência da Câmara Municipal de Arouca. Foram, ainda, contemplados com Bolsa de Mérito 55 alunos, 13 do escalão A e 42 do escalão B.

Neste momento, temos representadas na nossa escola 19 nacionalidades, o que perfaz um número de 132 alunos, distribuídos da seguinte forma:

Ao nível de resultados escolares, atendendo ao seu contexto e valor esperado, o AEA tem procurando, com sucesso, acompanhar ou, em alguns casos, ultrapassar as referências nacionais, conforme histórico

dos resultados registado no Projeto Curricular de Agrupamento [PCA] e no Plano Anual de Atividades [PAA].

Para além da dimensão cognitiva do ato de ensinar, o AEA procura incorporar a dimensão social da educação, adequar-se à heterogeneidade dos alunos e instituir dinâmicas de modo a que todos possam ter acesso ao sucesso educativo e, por essa via, combater o abandono e o insucesso escolares.

2 O NOSSO HABITAT

Arouca situa-se no nordeste do distrito de Aveiro e desde 2005 pertence à Área Metropolitana do Porto (AMP). Com 22 359 habitantes (Fonte: INE, Censos 2011), distribuídos por uma área de 329,1 km², é marcada pela disseminação das freguesias com áreas de forte ruralidade, pelo relevo acidentado, pela dispersão populacional e por um elevado isolamento e interioridade resultantes da falta de boas acessibilidades. A população ativa divide-se da seguinte forma: setor primário 6,59%; setor secundário 45,71%; setor terciário 47,69%. O contexto sociogeográfico favorece a definição de prioridades, metas e planos de ação estrategicamente pensados e delineados para a população que serve.

O Índice de Desenvolvimento Social (IDS) do Município de Arouca, que se situa em 0.905, valor inferior ao da média nacional (0.915), é o mais baixo da região de Entre Douro e Vouga (0.920) e constitui um fator de condicionamento do desempenho escolar dos nossos alunos. Por outro lado, o baixo nível de escolaridade e de qualificação da população arouquense são também fortes indicadores das dificuldades e desafios que a escola enfrenta no seu quotidiano.

O município de Arouca está classificado como Geoparque Mundial da UNESCO, sendo o segundo geoparque português, criado em abril de 2009. Pertencendo à região de turismo do Porto e Norte de Portugal, dista cerca de uma hora de carro das cidades do Porto e de Aveiro. Os escassos 328 km² de área territorial reúnem encantos e potencialidades de índole diversa, salientando-se o singular património geológico, inventariado em 41 geossítios.

3 O PLANO NACIONAL DAS ARTES (PNA)

O Plano Nacional das Artes é uma estrutura de missão, criada pelos Ministérios da Cultura e da Educação, para um horizonte temporal de 10 anos – com o intuito de aproximar as artes, o património e a cultura dos cidadãos, em particular das crianças e dos jovens. Uma escola inclusiva permite que todos tenham acesso à cultura e não um dogma para intelectuais.

Segundo o comissário do PNA (Paulo do Vale), “Passado um ano - e que ano este! -, é importante olhar para esse processo explosivo que privilegia o crescimento sustentado e a lentidão”, partindo da

frase-poema de *Bruno Munari, a “Árvore é a explosão lentíssima de uma semente”*. Efetivamente, o primeiro ano serviu para deixar a semente que florescerá no seio desta comunidade educativa, possibilitando a todos o acesso à cultura artística.

4 PREMISSAS DO PNA

O ADN da escola é diferente de atividades que juntamos ao PAA.

O Plano Nacional das Artes pretende fazer da escola um polo cultural, “Olhar para lá dos muros”, fazer com que a escola e a sociedade sejam uma só, numa dicotomia que permita integrar a dimensão cultural e artística na educação inclusiva. Pretende garantir o acesso e a participação dos cidadãos na fruição das artes e produção cultural, reduzindo e corrigindo as assimetrias e desigualdades regionais no acesso à cultura, às artes e ao património. Outro objetivo do PNA é a consciência de que levar cultura é importante, mas também é importante assumir e perceber se “Há já cultura”, conseguirmos sermos permeáveis ao que já existe e se faz no território, de forma a valorizarmos a nossa cultura como identitária.

O porquê do Manifesto? O documento inicial de apresentação do Plano Nacional das Artes aparece sobre a forma de manifesto, para reivindicar o lugar das Artes na escola, a arte não pode estar em gavetas. Segundo o Comissário Paulo Vale, “devemos argumentar, questionar o porquê das Artes e a sua importância para o cidadão e a sua vida. Então teremos uma escola que entende que a vida também é currículo e que reconhece que a centralidade das artes e das competências que se desenvolvem em torno da fruição e da produção criativa são tão fundamentais como saber ler, escrever e contar”.

O Plano Nacional das Artes deve dar voz às pessoas, organizações e comunidades, responsabilizando-as pelo seu km2 cultural, deve contribuir para a valorização e coesão do território e impulsionar projetos de cocriação entre artistas e comunidades, em particular com as populações mais vulneráveis. Deve ainda ser capaz de enquadrar projetos já existentes e apoiar a criação de novos.

5 O NOSSO PLANO CULTURAL DE ESCOLA

O AEA sempre foi um polo cultural, potenciador de novas linguagens artísticas e que permitiu e deu acesso a atividades diferenciadoras e abrangentes para todos os alunos.

Sinal desta realidade pode facilmente ser comprovada pelo número elevado de atividades realizadas pelos diferentes departamentos ao longo do ano (as notícias na página do nosso agrupamento assim o comprovam), bem como as ofertas educativas que existem na escola, podendo os alunos frequentar o ensino especializado da música, do teatro ou da dança, a partir do 2º ciclo.

A direção do AEA mobiliza, no início do ano letivo, todos os departamentos, grupos de trabalho e equipas existentes na escola, para definirem o tema aglutinador para a construção do Plano de Atividades. Da partilha dos vários intervenientes do processo educativo foi definido no ano letivo 2024/2025 o tema agregador para os próximos 3 anos - **“ENGENHO E ARTE!”**.

Esta cultura de participação e partilha será determinante na construção de uma escola inclusiva, inovadora, cidadã e aprendente, capaz de refletir sobre a sua ação e responder a exigência contínua de melhoria.

Na procura do tema para assentar o nosso PCE, resolvemos realizar um inquérito digital a todos os alunos do AEA, desde o 4ºano de escolaridade até ao 12ºano, para medir “a pegada cultural” desta comunidade. Queremos acreditar da análise feita que não temos um problema, mas sim várias questões que julgamos importantes e prementes. Uma delas prende-se com o facto de 54% dos inquiridos responderam que os espetáculos de dança a que assistiram foram os que a autarquia promove anualmente (Arouca a Dançar) e o Sarau da Escola, no final do ano letivo. Outra questão prende-se com o facto de que a maioria dos nossos alunos têm, exclusivamente, acesso à cultura nas suas diferentes manifestações na envolvente local.

Por outro lado, enquanto escola PNA, não se pretende suplementar ou fazer frente aos projetos já existentes, mas sim aliarmo-nos a eles, colaborando e exponenciando, no sentido de lhes dar um cunho artístico e onde a arte surja como um meio de atingir o objetivo. Um desses exemplos, a parceria com o PNC e com a Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, este último, temos desenvolvido atividades no âmbito da Europa, da cidadania Europeia, da Portugalidade, mas sempre que possível com arte. Outros haverá como a Eco Escolas, Promoção e Educação para a Saúde (PES), Bibliotecas Escolares, Projetos Curriculares de Turma, Cursos Profissionais, entre outros, com os quais procuramos fazer a interseção com o nosso tema, sem perderem a sua natureza.

Integrar o projeto PNA, é o resultado do reconhecimento do que se faz no AEA, funcionando como uma chancela de qualidade atribuída àquilo que já se fazia na escola, com a arte e pela arte! Assim, vimos como principais benefícios do “Programa Indisciplinar a Escola” e das medidas do nosso PCE o envolvimento de toda a escola em torno de um projeto comum [inclusive o nosso PAA teve como tema ARTCooltur@ em 2019/2020 e como tema em 2020/2021 AIEgrArte (sendo notório o foco artístico desta tendência)] e o trabalho interdisciplinar, colaborativo e concertado. Foi, ainda, exponenciado o conceito de escola aberta e interativa na medida em que se fomentou o olhar para fora dos muros da escola, continuando a criar e, nalguns casos, intensificar as ligações com instituições culturais locais e outras.

Se por um lado, temos um concelho rural, isolado do tecido urbano por questões geográficas, contudo não deverá ser o motivo para os nossos alunos se sentirem à margem de uma cultura global ou impedidos de acesso à cultura nas suas diferentes formas de expressão.

Segundo, motivar e fixar os nossos alunos ao concelho, terem orgulho das suas raízes. Arouca tem uma cultura tradicional e um património muito rico, o qual deverá ser valorizado e será uma excelente moeda de troca para estabelecer relações com os outros, e esse outro são todos os habitantes do planeta. Nesta sociedade cada vez mais digital, desejamos criar um mapeamento cultural do território, uma identidade cultural da escola a partir da cultura tradicional e o património cultural da região. Conhecendo e explorando o seu território, fruindo e criando experiências artísticas e culturais, os alunos e a sociedade em geral poderão valorizar o seu património.

Neste sentido, é necessário sensibilizar os alunos, as famílias e a comunidade em geral e educá-los para um diferente paradigma, de uma forma criativa e através de experiências significativas, que influenciem a sua perspetiva em relação ao valor da sua terra e dos seus recursos, ao seu sentido de pertença e cidadania e à sua capacidade de empreendedorismo e transformação socioeconómica no seu território. Importa estabelecer, e em alguns casos potenciar as parcerias existentes com a autarquias e todas as instituições do município de Arouca, para que se estabeleçam sinergias entre projetos já existentes, para levar a arte e a cultura a todos os cidadãos, para diminuir o fosso intergeracional, para reduzir as assimetrias e desigualdades no acesso à fruição e criação artística e cultural e para promover a inclusão e a coesão social e territorial.

Neste seguimento, implementar um projeto educativo artístico e cultural, tendo em conta os objetivos enunciados, poderá evidenciar-se como uma estratégia de transformação social, uma forma de mudar mentalidades, de revitalizar a escola, o meio envolvente e a comunidade educativa e de preparar os alunos e os restantes cidadãos para serem impulsionadores de um futuro mais promissor, promovendo uma maior integração, fixação da população e o aproveitamento do seu território e respetivos recursos, bem como prepará-los para uma cidadania ativa e consciente e desenvolver o seu espírito crítico, criativo, inovador e empreendedor. Sobre o tema **“ALDEIAS VIVAS- com Engenho e ARTE”**, pretendemos valorizar as artes tradicionais e todo o património(natural e edificado), dando este ano ênfase aos seus autores, esta nossa GENTE, mas com um olhar ou sentir da contemporaneidade.

No desenho do nosso plano de ação, privilegiaremos, sempre que possível, os canais digitais e o trabalho em contexto de sala de aula. As atividades serão desenvolvidas segundo três eixos:

-One ART- atividades que têm um momento e um espaço único para existirem.

-ART for – atividades que acontecerão em qualquer dia da primeira semana do mês e com este eixo pretende-se chamar a atenção dos alunos para as diversas manifestações artísticas e contatarem com realidades profissionais que estão ao alcance de todos.

-Open ART, existirá um espaço na escola, onde alunos, professores e outros elementos da comunidade educativa, podem partilhar técnicas artísticas e poderá acontecer semanalmente ou mensalmente. Ao exemplo do Tricot`ARTE que surgiu como uma oficina / workshop onde a partilha de saberes ancestrais

como o tricot foram transmitidos pelos seniores do Espaço Sénior aos alunos dos diferentes ciclos e de diferentes escolas e deixou de estar no espaço físico da ESA e passou a “saltitar” por várias escolas e espaços. Claro que esta atividade e a sua promoção dependeu em muita da autarquia e da Rede Social da mesma.

6 TEMA DO NOSSO PCE

O nosso Projeto Cultural de Escola, passa pelas **“ALDEIAS VIVAS- PATRIMÓNIO E CULTURA”**.

6.1 ÁREAS CURRICULARES A MOBILIZAR NUMA PERSPETIVA TRANSDISCIPLINAR

Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação, Conhecimento do Mundo, Português, Matemática, Estudo do Meio, Ciências da Natureza, História, Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa, Inglês, Tecnologias da Informação e Comunicação, Expressões, Cidadania e Desenvolvimento.

6.2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM A COMISSÃO CONSULTIVA DO PCE

Docentes:

Pré-escolar-Filomena Brito;

1ºciclo-Raquel Duarte;

Departamento de Línguas-Olga Soares;

Departamento de Matemática- Cristina Saavedra;

Departamento de Ciências Sociais e Humanas -Joana Cruz;

Grupo de Filosofia- Adriano Sousa;

Departamento de Expressões- Júlio Caseiro;

Grupo de Multimédia- Vitor Correia;

Representante do Curso de Animação- Carla Santos;

Grupo de Educação Musical- Fernando Alves;

Representante dos Assistentes Operacionais-

Representante dos Alunos: (Presidente da Associação de Estudantes);

Representante dos Alunos: (aluno do Curso de Artes);

Representante das Associação de Pais da ESA- Ana Mafalda Peres Teixeira Oliveira Brandão;

Representante da Associação de Pais da EBA -Joana Isabel Monteiro Soares;

Coordenadora do PNC- Isaura Ventura;

Coordenador da BIBLIOTECA- Adelaide Peres;

Representante da Autarquia-Mário Reis;

Academia de Música de Arouca- Miguel Brandão;
Escola de Dança GINASIANO-.....;
Cine Clube de Arouca- João Rita;
Teatro Experimental de Arouca- João Paulo
Museu Municipal de Arouca- ..

6.3 PARCEIROS DO PCE

Parceiro institucional: Câmara Municipal de Arouca

6.4 ENVOLVIMENTO DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS

Biblioteca Municipal de Arouca;
Museu Municipal de Arouca;
Academia de Música de Arouca;
Escola de Dança Ginasiano;
Centro Paroquial e Social Santa Mafalda;
Academia Sénior de Arouca;
Irmandade da Rainha Santa Mafalda;
Rádio Regional de Arouca;
Jornal Roda Viva;
Jornal Discurso Direto;
Teatro Experimental de Arouca;
Teatro de Rossas;
Cine Club de Arouca e
Geopark Arouca

6.5 ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL

Comércio local;
Empresas;
Artesãos e
População local.

7 AÇÃO DO PCE NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E NO TERRITÓRIO DE AROUCA

As atividades seguem em grelha anexa, distribuídas pelos eixos supracitados, ou poderão em qualquer momento ser consultadas ou inseridas novas propostas na página do AEA, com mais especificidades, através da hiperligação:

<https://docs.google.com/document/d/1YeMEHzu53TnvjMpg9dR2AajJluE105H9/edit>

8 ARTISTA RESIDENTE

CONTEXTO / DESAFIO

9 ANEXOS

AS ATIVIDADES PODEM SER CONSULTADAS NO SEPARADOR DE PROJETOS, NA PÁGINA DO AEA, ONDE DIZ “CONSULTE AQUI”.